

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

O ENSINO DE HISTÓRIA POR MEIO DA POESIA DE GONÇALVES DIAS NO ENSINO MÉDIO

MARIA EDUARDA LINDOSO SILVA PORTO¹

VYRGINYA CONCEIÇÃO DE MELO²

RAIMUNDO LIMA SANTOS³

AFILIAÇÃO

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras – Rua Godofredo Viana, 1300 – Centro, Imperatriz – MA, 65900-00

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras – Rua Godofredo Viana, 1300 – Centro, Imperatriz – MA, 65900-00

³Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras – Rua Godofredo Viana, 1300 – Centro, Imperatriz – MA, 65900-00

RESUMO

Este trabalho de caráter extensionista e interdisciplinar busca abordar os conteúdos do componente curricular de História por meio das obras poéticas do escritor maranhense, Gonçalves Dias. Dessa forma, propomos promover uma integração interdisciplinar entre as disciplinas de História e Literatura, despertando o interesse dos estudantes em ambas as áreas do conhecimento. Gonçalves Dias, uma figura importante do movimento literário Romântico, é lembrado por suas contribuições à literatura indianista, revolucionando o cenário literário ao retratar os sentimentos e a percepção dos povos indígenas diante das tensões com os europeus. Além de explorar as questões indígenas e suas preocupações, as obras do autor também nos proporcionam uma visão do contexto político, social, econômico e até mesmo das dinâmicas familiares e afetivas do Brasil, sobretudo na província maranhense, durante o século XIX. Este projeto está sendo executado no Centro de Ensino Urbano Rocha, uma escola da rede estadual localizada em Imperatriz, no estado do Maranhão, com a participação de uma turma do 3º ano do ensino médio. Durante as aulas, conduzimos análises minuciosas das poesias, incentivando os estudantes a identificar os fatores históricos presentes em cada estrofe. Além das obras de Gonçalves Dias, utilizamos textos historiográficos e outras fontes de informações para o conteúdo estudado. Ao longo do projeto, foram utilizadas estratégias para envolver ativamente os estudantes no processo de ensino-aprendizagem, colocando-os como protagonistas. Assim, as metodologias ativas e a pedagogia crítica desempenharam um

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

papel fundamental no sucesso do projeto, bem como na aprendizagem dos estudantes. Além das poesias, incorporamos elementos como música, jogos de palavras, como caça-palavras, como instrumentos para consolidar o entendimento dos conteúdos da disciplina. Portanto, este projeto ampliou consideravelmente as possibilidades de explorar o ensino de História, ao incorporar recursos didáticos que vão muito além do tradicional livro didático.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; História; Gonçalves Dias

INTRODUÇÃO

Este projeto tem como principal objetivo a expansão dos horizontes do conhecimento que ultrapasse a universidade, voltado para a promoção da educação no ensino público de Imperatriz/MA. Trata-se de um projeto voluntário de caráter extensionista que desempenha um papel crucial como ferramenta de interação social, estabelecendo conexões e reflexões entre os acadêmicos e a comunidade estudantil secundarista.

Além disso, essa iniciativa visa criar um ambiente enriquecedor onde o saber acadêmico possa ser compartilhado com entusiasmo e entrelaçado com as necessidades e realidades das escolas públicas locais. Isso não apenas proporciona um aprendizado mais contextualizado para os estudantes secundaristas, mas também enriquece a formação dos acadêmicos, que aprendem a adaptar seus conhecimentos à prática pedagógica. Desse modo o projeto se estrutura em três etapas, sendo a primeira de aprofundamento teórico quanto a vida e obras, contexto histórico-social do Romantismo no Brasil e etc. Em seguida são escolhidas e definidos os poemas a serem utilizados e, por fim, a parte prática do trabalho, os encontros e debates realizados com os estudantes.

Assim, é importante destacar que a implementação deste projeto ocorre na Escola Estadual Urbano Rocha, uma instituição de ensino que abrange não apenas a área urbana, mas também a zona rural do município de Imperatriz do Maranhão, do 3º ano do ensino médio. O projeto foi iniciado no mês de março do ano letivo de 2023, com o planejamento original estabelecendo encontros quinzenais, onde uma aula de 45 minutos do componente curricular de História foi reservada para o projeto.

No entanto, devido a um período de greve que afetou a programação escolar, os encontros acabaram ocorrendo de maneira variada, alternando entre encontros semanais e

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

quinzenais, e até mesmo estendendo-se por duas horas-aulas (90 minutos) em algumas ocasiões. E mesmo assim, essas mudanças na frequência e duração dos encontros não tiveram impacto negativo no planejamento do projeto, demonstrando a flexibilidade e adaptabilidade da Escola e professora responsável pelo acompanhamento.

METODOLOGIA

A pesquisa foi trabalhada de forma bibliográfica e documental para que fosse colocado esse ensino em prática dentro da sala de aula, levando assim, o resultados dos estudos, onde foi possível notar as características do colonialismo no romantismo presente no Brasil através das obras de Antônio Gonçalves Dias, onde foi considerado o contexto que o país passava naquele momento e dando um enfoque na relação entre a vida do autor e de suas obras. Foram necessárias análises de outras obras do movimento romântico para conseguir perceber com maior facilidade elementos originais do poeta.

A segunda fase do projeto foi marcada pela presença em sala de aula na escola Escola Estadual Urbano Rocha com uma turma do 3º ano do ensino médio, o auxílio da professora de História sendo essencial para que pudesse ser concluído com êxito. Neste espaço foi possível colocar em prática o que estava sendo desenvolvido através das leituras e estudos. Mesmo tendo sofrido alterações no cronograma devido a greve que estava acontecendo, foi possível replanejar e ter encontros prazerosos com os alunos onde os debates fluíram, a princípio foram participações tímidas mas que com o passar do tempo foram se tornando momentos de conversas e análises mútuas.

Durante os primeiros encontros foi realizado um mapeamento do que a turma tinha de conhecimento quanto ao Movimento Literário, o poeta, o contexto social e por isso a metodologia se baseou em partir do conhecido para o desconhecido. Assim, foi apresentado à turma o que foi o Romantismo não somente na Europa mas também o seu caráter no Brasil, suas influências, os principais autores e algumas obras que podem ser colocadas como parte do movimento. Gonçalves Dias foi posto desde o momento inicial, onde foi apresentado como uma figura presente dentre os literários das obras de leitura obrigatória do vestibular PAES UEMA 2023, assim, fora abordada sua vida e jornada que o levou a ser o reconhecido poeta

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

atualmente. Mesmo com a timidez inicial alguns alunos participaram e arriscaram a dar suas contribuições, e isso foi ajudando para que os demais fossem contribuindo aos poucos.

Desde os primeiros encontros do projeto foi perceptível uma mudança gradual na interação com a turma, os alunos estavam mais solícitos para escutar e participar de forma mais ativa trazendo questionamentos que abriam espaço para o debate. Quando levantado o tema “O que era o Brasil antes da colonização?” Os estudantes realizaram intervenções ao tentarem construir possíveis respostas e trazer mais perguntas que agregam ao tema principal, resultando em um debate muito atual quanto ao que se define como mundo desenvolvido, o modo de vida dos povos indígenas, o conhecimento milenar, as práticas, religiosidades e preservação do ambiente e da vida.

Assim, discussões como essas garantiram a integração na aula planejada. Junto a este tema, foi trazido também o documentário Guerras do Brasil - Ep. 1: As Guerras da Conquista, além destes foram tratados também músicas, imagens e poemas onde foram analisados em sala. Além disso, verifica-se também por meio do relato da professora supervisora que a frequência dos alunos, bem como a participação dos discentes durante as aulas de História e Artes se manteve mais ativas.

As poesias que selecionamos passaram por um minucioso processo de análise em sala de aula. Nosso objetivo era identificar os aspectos do período vivido pelo autor ou o período que ele buscava retratar em suas obras. Essa exploração era realizada por meio da leitura atenta de trechos das poesias. Além disso, empregamos recursos que tornaram as aulas mais envolventes e dinâmicas, como o uso de músicas. Essa abordagem permitiu aos estudantes compreender de forma mais profunda a relação entre a produção literária e os acontecimentos históricos da época. Além disso, exploramos as revoluções que ocorreram no Maranhão, incluindo a chegada dos “colonizadores”, a Independência do país e a Balaiada, isso incentivou a interpretação, a escrita e a criatividade dos alunos, conectando o conteúdo estudado com atividades práticas e envolventes.

Portanto, as metodologias ativas desempenharam um papel fundamental ao solidificar o processo de ensino e aprendizagem. Elas não apenas facilitaram a compreensão do conteúdo histórico, mas também estimularam o pensamento crítico e a participação ativa dos estudantes, tornando o aprendizado mais significativo e envolvente.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como se sabe, durante um longo período de tempo, a Literatura não foi reconhecida como uma fonte legítima de estudos para a disciplina de História. Somente a partir do século XIX é que os textos literários passaram a ser amplamente aceitos, de forma unânime, como documentos valiosos para a condução de pesquisas no campo da História. Isso deu origem a diversos debates sobre a interseção entre História e Literatura. A partir desse marco histórico, emergiu uma abordagem da história caracterizada por uma perspectiva problematizadora, na qual as narrativas tradicionais centradas em figuras históricas notáveis e eventos políticos foram deslocadas para dar lugar a uma análise do cotidiano das pessoas e objetos em diferentes contextos temporais e espaciais. Essa abordagem buscou compreender os processos subjacentes à construção da História, resultando em uma maior interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento. Dentre esta perspectiva podemos citar exemplos como Michel de Certeau (1982), Paul Ricoeur (1999), Peter Burke (2005),

O historiador e pedagogo Rafael Altamira (1997), por sua vez, observou que as obras literárias, embora não tenham sido originalmente criadas com o propósito de contribuir para o registro histórico, acabaram por oferecer uma rica fonte de informações sobre a vida dos menos privilegiados, seus costumes, ideias predominantes e outros aspectos da sociedade. Isso ocorre porque a literatura, ao refletir e retratar a vida social e os sentimentos humanos, inadvertidamente registra uma variedade de dados sobre a vida das classes mais humildes da população, contribuindo indiretamente para este conhecimento histórico antes não valorizado.

Sob este contexto, a intersecção entre História e Literatura emergiu como um campo de estudo desafiador, requerendo novas perspectivas a fim de proporcionar compreensões do mundo que diferem daquelas produzidas pelo conhecimento histórico convencional. Verifica-se, portanto, que a Literatura e a História não são disciplinas excludentes, mas sim complementares e cooperativas. Ambas fazem uso de narrativas e discursos para transmitir informações sobre o passado, reconhecendo que a verdade histórica não é algo estático, mas sim algo em constante evolução. Essa verdade histórica seria construída a partir de teorias e metodologias moldadas por perspectivas individuais e vieses interpretativos. como define Nicolau Sevcenko (2003, p.28) “ A literatura é produto de seu tempo e é reflexo das condições socioculturais do meio em que os autores se inserem” e, portanto, há uma

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

construção de perspectivas, discursos e valores característicos de um determinado período.

Nesse cenário da literatura romântica e seus reflexos na sociedade do século XIX, é possível identificar como os elementos literários desse período contribuíram para a construção de uma identidade nacional no contexto brasileiro. Antônio Gonçalves Dias, um ilustre maranhense da metade do século XIX, desempenhou um papel fundamental nesse processo.

Gonçalves Dias foi uma figura proeminente na literatura brasileira, cuja contribuição desempenhou um papel fundamental na consolidação de uma identidade verdadeiramente brasileira. O poeta desafiou as convenções literárias da época, trazendo suas próprias percepções e experiências de vida em seu espaço e tempo.

Ao mesmo tempo em que suas obras refletiam elementos de bucolismo, patriotismo e idealizações da cultura indígena, ele também conseguiu se afastar da narrativa dominante e colonizadora que prevalecia na literatura da época. Assim, Gonçalves Dias representou uma voz única que contribuiu para a diversificação do panorama literário brasileiro e para a afirmação de uma identidade nacional autêntica e multifacetada, transcendendo as limitações da narrativa literária tradicional da época.

Nesse sentido, é que percebe-se que a Literatura ultrapassa narrativas fictícias estáticas, não se prende a um movimento ou período, trata-se de manifestações culturais que advém de concepções de uma sociedade e de quem escreve. Assim, foi proposto, aos estudantes, a elaboração de um trabalho para obtenção de nota mensal, cada aluno realizou um estudo sobre a figura do poeta maranhense e escolheu um poema para confeccionar uma mistura de estrofes de Gonçalves Dias com as de autoria própria, assim, realizaremos uma mostra das produções de cada estudante com o fim de compartilhar com toda a escola. Cada estudante também elaborou uma poesia individual, com liberdade para escolher a temática. Essas poesias serão expostas em um varal de produções no pátio da escola.

Para além disso, cabe mencionar que para realizar o trabalho utilizamos também a autora Bell Hooks, teórica social e sua obra "Ensinando a Transgredir". Assim considerando importante uma educação de caráter crítico e inclusivo, utilizamos, portanto uma das principais diretrizes apontadas por Hooks (1994), a desconstrução das narrativas dominantes já que por muitas vezes o conteúdo do ensino em História contribuiu para perpetuar no imaginário social aquelas narrativas ocidentais, limitadas e tendenciosas. Seguindo o pensamento de Hooks, os educadores podem desafiar essas narrativas, expondo os estudantes

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

a diferentes perspectivas históricas e a histórias frequentemente negligenciadas ou marginalizadas.

CONCLUSÕES

Diante dos acontecimentos mencionados, torna-se evidente a relevância da participação das estudantes de graduação em licenciatura no âmbito do projeto de extensão em escolas públicas. Isso se deve ao fato de que essa experiência desempenha um papel crucial como um primeiro passo na jornada de formação docente, proporcionando uma valiosa oportunidade de ganhar experiência prática em sala de aula.

Essa interação prática não apenas abre novas portas para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, mas também permite que os estudantes se familiarizem com a interdisciplinaridade e explorem uma variedade de recursos didáticos. Além disso, oferece a oportunidade de compreender e lidar com os desafios específicos que envolvem o ensino na educação básica, que sempre devem considerar o contexto social em que os alunos estão inseridos.

Portanto, essa colaboração direta entre estudantes universitários e escolas da comunidade cria uma relação transformadora que beneficia tanto a academia quanto a sociedade em geral. Ela contribui para a formação de futuros educadores mais bem preparados e, ao mesmo tempo, enriquece o ambiente educacional nas escolas públicas, promovendo uma abordagem de ensino mais dinâmica e eficaz.

APOIO FINANCEIRO

Este projeto foi realizado de maneira totalmente voluntária por ambas discentes e orientação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTAMIRA, R. **La enseñanza de la historia** . Madrid: Lib. de Victoriano Suárez. Edició actual amb el mateix títol: Madrid, Ed. Akal, 1997

BURKE, P. **O que é história cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.



VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

BLANCH, Joan Pagès. **As fontes literárias no ensino de História**. OPSIS, v. 13, n. 1, p. 33-42, 2013.

CERTEAU, M. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

DIAS, Antônio Gonçalves. Gonçalves Dias: **Poesia e prosa completas**. Org. Alexei Bueno, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998.

Hooks, Bell (1994). Teaching to transgress. **Education as the practice offreedom**. Nova York/Londres: Routledge.

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão**: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 2003, p.28-29

SITES:

https://www.youtube.com/watch?v=1C7eQBl6_pk&t=239s Acesso em: 05/10/2023